



Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, fone (48) 3222 2193

ABRIL/MAIO DE 2008 - Nº 120 - ANO 17

Leia e veja www.sinepe-sc.org.br

1ª Assembléia Geral: o segredo da liderança do segmento está na união das afiliadas.

Pág. 2

Lya Luft diz que idéia das cotas reforça conceitos nefastos.



Pág. 2

Sindicato fiscaliza mais de 300 projetos



Pág. 4

Até onde o Estado pode intervir na sala de aula?



Pág. 11

Método simples, porém "efetivo".



É a proposta de Adriano Matiz.

Pág. 10



O brilho da competência

Levar novos conhecimentos aos administradores escolares é uma obrigação e um desafio para o Sindicato.

Págs. 8 e 9

EDUCAÇÃO PARA TODOS



A partir da esquerda, o Secretário de Educação Paulo Bauer, o Ministro da Educação Fernando Haddad, o Governador Luiz Henrique, o Presidente do Sinepe-SC Marcelo Batista de Sousa, e o Secretário Regional da Grande Florianópolis Valter Galina.

A eliminação progressiva da pobreza e da exclusão social deve ocorrer através da promoção da educação para todos, e não da proliferação e multiplicação de normas e textos casuísticos em benefício de alguns. Com este entendimento, o Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, professor Marcelo Batista de Sousa, enfatiza a firme posição do segmento privado educacional catarinense contra o sistema de cotas adotado pela UFSC. Leia à página 3 e no portal www.sinepe-sc.org.br

Discriminação

"Hoje, tenho eu a impressão de que o "cidadão comum e branco" é agressivamente discriminado pelas autoridades e pela legislação infra-constitucional, a favor de outros cidadãos, desde que sejam índios, afro-descendentes, homossexuais ou se auto-declarem pertencentes a minorias submetidas a possíveis preconceitos". Por Ives Gandra Martins.

Pág. 3

O futuro mora em nossas Escolas

Bem-vindo às Escolas afiliadas ao Sinepe-SC. Espaços amplos, claros e limpos, onde os alunos ocupam lugar de destaque, elas se identificam na excelência do ensino. Veja e leia às páginas 6 e 7 mais exemplos da bem sucedida ação dos gestores da escola particular em diversas regiões de Santa Catarina. Vamos entrar?



Colégio Marista São Luís, em Jaraguá do Sul: mais investimentos e nova ala.

Cai a crença

Pesquisas desmentem: classe pequena não significa melhor desempenho de aluno.

Pág. 3

"Fidel: menos um ditador no mundo".

Pág. 4

SINEPE/SC**Diretoria**

Marcelo Batista de Sousa
Presidente

Irmã Maria Adelina da Cunha
Vice Presidente

Irmã Inês Boesing
Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Cléa Maria dos S. Schneider
Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Isabel Cristina F. de Andrade
Irmã Rozilde Maria Binotto
Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES**Titulares**

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-0001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

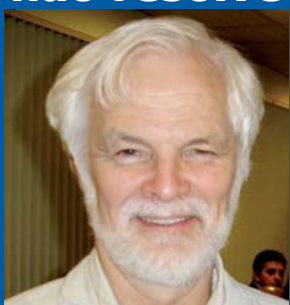
Editoração: Consenso Editora

www.sinepe-sc.org.br

Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc citados nesta página e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas ao Sindicato têm acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.



Só salário não resolve



Claudio de Moura Castro, em artigo na Veja, mostra como é uma falácia imaginar que basta aumentar o salário dos professores para garantir um melhor ensino. Leia no portal.

Pobreza afeta neurônios e prejudica aprendizado

"Não há dúvida de que ser pobre é ruim para o cérebro", observa Martha Farrah, da Universidade da Pensilvânia. Estudos mostram, por exemplo, que crianças de três anos de idade, cujos pais tenham diploma universitário, têm um vocabulário três vezes maior do que aquelas cujos pais não completaram o ensino básico. "Com dois anos você já pode notar a diferença". As seqüelas da pobreza no desenvolvimento cerebral são profundas, mas não totalmente irreversíveis. Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br



Assembléia Geral destaca a unidade das Escolas

Os representantes das escolas particulares que integram o Sinepe-SC começaram o ano letivo reafirmando a unidade do segmento privado educacional catarinense. Procedentes de diversas regiões, eles estiveram reunidos em Assembléia Geral dia 19 de fevereiro passado, na sede do Sindicato, em Florianópolis. Em pauta, cotas na uni-

versidade, resolução nº 001/2002 – Conselho de Educação de Florianópolis – resultado da ação, art. 318/CLT – limites da carga horária do professor, negociações coletivas de Trabalho – 2008/2009, Indicadores Econômicos – 2007/2008, propostas das categorias profissionais e definição dos parâmetros de negociação. Detalhes no portal.

Vacina contra as drogas

"A escola deve propiciar o maior número possível de experimentações para que seja possível transformar vocação e talento em habilidade. Cabe à escola auxiliar o jovem a construir prazer no fazer". Leia o artigo de Gilberto Dimenstein, da Folha de São Paulo, na íntegra também no portal www.sinepe-sc.org.br



Educação de valores

O artigo da professora Zelândia Thomazi Bratti, "Aprender a ser numa educação de valores", aborda a importância do tema diante do enfraquecimento dos mesmos na contemporaneidade. A carência de valores na sociedade atual é crescente preocupação dos educadores. A humanidade vem sendo sacudida por diversas crises que têm motivado a descrença na razão, na ciência e até nas relações humanas. Uma educação que contemple as dimensões do ser integral com a prática de valores humanísticos é o meio de resgate de uma sociedade, que ora chamamos de conhecimento, onde a priorização do ter, o



egocentrismo e o consumismo exacerbado colocaram em risco a própria sobrevivência do planeta. Leia o artigo da professora Zelândia Thomazi Bratti, que é mestre em Ciências da Educação e diretora do Colégio Santo Antônio, Joinville/SC (www.inesa.com.br ou inesa@inesa.com.br) na íntegra no portal do Sinepe/SC.

Visão elitista



Gustavo Ioschpe questiona as visões elitistas e utilitaristas da educação, argumentando que é preferível ter um país com balconistas com diploma superior a analfabetos na mesma função. Leia a íntegra no portal do Sindicato.

Cotas: o justo e o injusto.



A idéia das cotas reforça conceitos nefastos: o de que negros são menos capazes e precisam de um empurrão e o de que a escola pública é péssima e não tem salvação. Por Lya Luft, em Ponto de Vista, de Veja.

Escreva uma carta



Promovido pelo Correio, com apoio do Sinepe-SC, o 37º Concurso Internacional de Redação de Cartas está com inscrição aberta até 10 de abril. Podem participar estudantes de 9 a 15 anos de idade, por intermédio da escola onde estão matriculados. Leia o regulamento em www.sinepe-sc.org.br

Quem tem medo das cotas?

“Acrescentaria uma crítica àqueles que julgam ser devida uma “reparação” aos negros ou índios. Ou ainda àqueles que acham que devemos proteger a má qualidade das escolas públicas. Reparação por reparação, seguindo o raciocínio que contesto, a sociedade teria dívidas para com os homossexuais - historicamente perseguidos ou incompreendidos - para com os imigrantes que não receberam aquilo que as companhias colonizadoras prometeram...”. Palavras do professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe-SC, em artigo publicado com destaque no caderno “Idéias” de A Notícia, e no Diário Catarinense. Acompanhe os trechos abaixo e leia o artigo na íntegra no portal www.sinepe-sc.org.br



1 Protecionismo nunca foi o melhor aliado do desenvolvimento. Invariavelmente, costuma ser o reducto da acomodação e da mediocridade. O emocionalismo que vem cercando a discussão está obscurecendo alguns pontos fundamentais. De fato, há um grande rebuliço em Santa Catarina com a implantação das cotas na UFSC.

2 Nas rodas de amigos, nos almoços dominicais em família, nas esquinas das cidades, nas mesas dos botecoquins, todos discutem os seus sonhos ou os sonhos de seus filhos de ter acesso à universidade.

3 Estou absolutamente convencido: os motivos que deram origem, para vergonha nacional, dos gastos de determinados burocratas do governo com os chamados “cartões corporativos”, são os mesmos que estão na raiz das cotas nas universidades, aqui e alhures. As justificativas ideológicas do governo vigente não convencem e nos levam a recordar aquele triste, velho e surrado argumento segundo o qual os fins justificam os meios... Na verdade, o acesso à universidade não pode ficar reduzido ao domínio dos “macetes” criados pelos burocratas de plantão, por mais engenhosos que sejam. Em minha opinião, e para se preservar as características da tradição universitária, só existe um caminho absolutamente justo para se obter vaga no ensino superior: é o critério do merecimento. Entra quem tem mérito, e pronto.

4 O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina cerrou fileira com todos aqueles que, coerentemente com o que está determinado na Consti-

tuição Federal se insurgiram contra a discriminação embutida no propalado sistema de cotas e ingressou na justiça com uma ação inibitória coletiva.

5 É de se perguntar, ainda, por que a discriminação em relação aos valorosos colonos alemães, italianos e japoneses... Outra dúvida: qual a diferença entre uma criança branca pobre de uma negra pobre?

6 De fato a educação é muito cara no Brasil levando-se em conta que os recursos públicos são desviados para atender a grupos parasitários, financiar projetos faraônicos e alimentar uma corrupção generalizada e beneficiária da impunidade. Caso essa situação fosse diferente, seria pouco, quase nada. Sobretudo se imaginarmos quanto o Brasil ganharia em incremento de produtividade, salários me-

lhores, diminuição de acidentes nas estradas e com a multiplicação das possibilidades de ascensão oferecidas a uma parcela da população que hoje se limita à sobrevivência no seu sentido mais elementar.

7 Enquanto não houver a compreensão de que o ensino é um investimento de máxima prioridade, não for liquidado o imediatismo das fórmulas pretensamente miraculosas de acesso à universidade, que ao final apenas perpetuam o preconceito ou então agravam o quadro de atraso; na medida em que seguir predominando a idéia paternalista de que a educação é uma benesse dos governantes – e não um direito inalienável de cada cidadão – não haverá saída honrosa para o Brasil. Cabe a cada um de nós fazer a escolha, enquanto ainda há tempo.

“SÓ EXISTE UM CAMINHO ABSOLUTAMENTE JUSTO PARA SE OBTER VAGA NO ENSINO SUPERIOR: É O CRITÉRIO DO MERECIMENTO”.

Discriminação imposta pela lei e autoridades

Ives Gandra Martins *

Reza o inciso IV do artigo 3º da Constituição Federal que: “Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: ... IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Hoje, tenho eu a impressão de que o “cidadão comum e branco” é agressivamente discriminado pelas autoridades e pela legislação infraconstitucional, a favor de outros cidadãos, desde que sejam índios, afro-descendentes, homossexuais ou se auto-declarem pertencentes a minorias submetidas a possíveis preconceitos. Assim é que, se um branco, um índio ou um afro-descendente tiverem a mesma nota em um vestibular, pouco acima da linha de corte para ingresso nas universidades e as vagas forem limitadas, o branco será excluído, de imediato, a favor de um deles. Em igualdade de condições, o branco é um cidadão inferior e deve ser discriminado, apesar da Lei Maior.

Os índios, que pela Constituição (artigo 231) só deveriam ter direito às terras que ocupassem em 5 de outubro de 1988, por lei infraconstitucional passaram a ter direito a terras que ocuparam no passado. Menos de meio milhão de índios brasileiros - não contando os argentinos, bolivianos, paraguaios, uruguaios que pretendem ser beneficiados também - passaram a ser donos de 15% do território nacional, enquanto os outros 183 milhões de habitantes dispõem apenas de 85% dele.

Nesta exegese equivocada da Lei Suprema, todos os brasileiros não índios foram discriminados. (GRIFO MEU) Aos “quilombolas”, que deveriam ser apenas os descendentes dos participantes de quilombos, e não os afro-descendentes, em geral, que vivem em torno daquelas antigas comunidades, tem sido destinada, também, parcela de território consideravelmente maior do que a Constituição permite (artigo 68 ADCT), em clara discriminação ao cidadão que não se enquadra nesse conceito.

Os homossexuais obtiveram, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra Dilma Rousseff, o direito de ter um congresso financiado por dinheiro público, para realçar as suas tendências, algo que um cidadão comum jamais conseguiria.

Os invasores de terras, que violentam, diariamente, a Constituição, vão passar a ter aposentadoria, num reconhecimento explícito de que o governo considera, mais que legítima, meritória a conduta consistente em agredir o direito.

Trata-se de clara discriminação em relação ao cidadão comum, desempregado, que não tem este “privilégio”, porque cumpre a lei.

Desertores e assassinos, que, no passado, participaram da guerrilha, garantem a seus descendentes polpudas indenizações, pagas pelos contribuintes brasileiros. Está, hoje, em torno de R\$ 4 bilhões o que é retirado dos pagadores de tributos para “ressarcir” àqueles que resolveram pegar em armas contra o governo militar ou se disseram perseguidos.

E são tantas as discriminações, que é de se perguntar: de que vale o inciso IV do artigo 3º da Lei Suprema?

Como modesto advogado, cidadão comum e branco, sinto-me discriminado e cada vez com menos espaço nesta terra de castas e privilégios.

*Professor emérito das Universidades Mackenzie, UNIFMU, UNIFEO, UNIP, do CIEE/O Estado de São Paulo e das Escolas de Comando e Estado Maior do EXÉRCITO-ECEME e Superior de Guerra-ESG, presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio e do Centro de Extensão Universitária (CEU).

Classe pequena não significa melhor desempenho de aluno

Pesquisas indicam que turmas menores nas escolas não representam necessariamente melhor desempenho dos alunos. Os estudos, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP)



que influencia nesse desempenho, assim como a origem socioeconômica", analisa o professor José Marcelino de Rezende Pinto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP. "Como exem-

plados desse perfil, temos estudantes que recebem acompanhamento familiar", ressalta o professor, "e outros que são influenciados pelo chamado 'efeito dos pares', ou seja, um aluno motivado estimula o colega". Leia mais www.sinepe-sc.org.br

plos desse perfil, temos estudantes que recebem acompanhamento familiar", ressalta o professor, "e outros que são influenciados pelo chamado 'efeito dos pares', ou seja, um aluno motivado estimula o colega". Leia mais www.sinepe-sc.org.br

Fidel já vai tarde

Por sua clarividência e atualidade, transcrevemos abaixo o editorial da Veja.

Na semana passada, quase meio século depois de implantar em Cuba uma versão comunista do velho caudilhismo ibero-americano, Fidel Castro anunciou sua renúncia dos postos mais altos da hierarquia da ilha, a Presidência e a chefia das Forças Armadas. Não se enxergue no gesto nenhuma generosidade ou desprendimento. Fidel saiu porque está em fase terminal de uma doença grave. Fôlego tivesse, os cubanos ainda teriam de suportá-lo por mais tempo, adiando sabe-se lá até quando a tentativa de retornar à vida normal em uma sociedade aberta.

Quem mais sofreu sob Fidel Castro foram os cubanos. O ditador matou quase 10.000 pessoas ao cabo de julgamentos sumários. Mais de 2 milhões fugiram para o exterior. Os outros 11 milhões que permaneceram cativos vivem há décadas em estado de penúria moral, miséria física e desesperança, o cardápio clássico das ditaduras. Mas a renúncia do ditador é uma boa notícia também para outros países latino-americanos.

Durante décadas, Fidel foi a fonte geradora de utopias enganosas às quais gerações de latino-americanos se agarraram, a maioria em boa-fé, como alternativa para sair da miséria, que viam como resultado da exploração e do desprezo dos Estados Unidos. Há muito tempo, porém, ficou evidente que as origens do atraso nos países da América Latina deveriam ser buscadas nas próprias decisões erradas que aqui se tomavam.

Em muitos países essa dedução lógica redundou em pouca ou nenhuma ação na direção correta, em grande parte pela reação raivosa dos movimentos de esquerda inspirados na utopia farsesca de Fidel Castro com suas bandeiras de "Não às reformas burguesas!", "Não às privatizações!"...

A mais extraordinariamente burra dessas bandeiras igualava a um vendilhão da pátria o governante que insistisse em honrar a dívida externa. No Brasil tentou-se até convocar um plebiscito para obrigar o governo a dar o calote na dívida. Fidel não perdia uma chance de incentivar essa e outras bandeiras populistas. É auspicioso constatar que, na mesma semana em que o caudilho saiu de cena, o governo brasileiro anunciou a morte da dívida externa. Pela primeira vez na história, a diferença entre a dívida e os ativos brasileiros no exterior é positiva para o Brasil em 4 bilhões de dólares. Essa situação confortável abre caminho para uma convivência com nossos parceiros comerciais ainda mais vantajosa para nós. O Brasil chegou a ela porque vem fazendo na economia justamente o contrário de tudo o que preconizam Fidel e seus seguidores. Por essa e outras razões é que brasileiros e outros povos latino-americanos podem dizer com a boca cheia que ele "já vai tarde".

NOVAS LEIS À VISTA!

Projetos em tramitação nacional dão sinais do que está por vir.



Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.

A cada ano que passa, temos mais e mais projetos de leis tramitando na Câmara e Senado Federal. São dos mais variados temas, para todos os gostos. Alguns trazem significativos avanços, merecendo nosso apoio, mas outros nem tanto... restando, claro, o desconhecimento, por parte de alguns de nossos legisladores, de setor tão importante como o das instituições privadas de ensino. Esquecem eles, muitas vezes, da amplitude de suas propostas e de princípios constitucionais basilares da livre iniciativa e da Educação.

Para se ter idéia, atualmente tramitam na Câmara dos Deputados 14.104* proposições (Medida Provisória, Projeto de Decreto Legislativo, Proposta de Emenda à Constituição, Projeto de Lei, Projeto de Lei Complementar, Projeto de Resolução) sendo 218* ligadas diretamente à Educação. Já no Senado são 4.015* proposições (Medida Provisória, Projeto de Decreto Legislativo, Proposta de Emenda à Constituição, Projeto de Lei iniciado na Câmara, Projeto de Lei iniciado no Senado, Projeto de Resolução do Senado) sendo 97* referentes ao setor educacional.

Dê uma rápida lida nos exemplos abaixo, e tire suas conclusões:

- PL 2898/2008 – PROUNI PARA ALUNOS DE ESCOLAS PARTICULARES – de autoria do Deputado Antônio Bulhões (PMDB/SP), "estende o atendimento do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ao estudante que tenha cursado o ensino médio em instituição privada de ensino";
- PL 2887/2008 – HASTEAMENTO DA BANDEIRA - de autoria do Deputado Cristiano Matheus (PMDB/AL), "estabelece a obrigatoriedade do hasteamento solene diário da Bandeira Nacional nas escolas públicas e particulares";
- PL 2874/2008 – RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS - de autoria do Deputado Átila Lira (PSB/PI), que "autoriza o reconhecimento de diplomas de instituição não-universitária, pela própria instituição, quando credenciada e com conceito satisfatório em avaliação oficial";
- PL 2862/2008 – ADOÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS - de autoria do Deputado Chico Lopes (PCdoB/CE), "obriga escolas particulares da rede de ensino da educação básica a adotar os mesmos livros didáticos por um período mínimo de 3 anos, não sendo permitidas novas edições que contenham alteração de conteúdo";
- PL 2775/2008 – DATAS DE VENCIMENTO DE MENSALIDADES - de autoria da Deputada Eliene Lima (PP/MT), "dispõe sobre a obrigatoriedade de instituições particulares de ensino estabelecerem, no mínimo, três datas opcionais para o vencimento das mensalidades de seus alunos, com intervalo dentre elas de, no mínimo, cinco dias úteis";
- PL 3847/2004 – PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL - de autoria do Deputado Marcelino Fraga (PMDB/ES), que "dispõe sobre os órgãos de representação estudantil, direitos de organização e participação dos estudantes".

Além destas proposições, várias outras tramitam, sendo merecedoras de acompanhamento constante. Daí a importância da adequada representação sindical, onde o imprescindível e incansável trabalho do SINEPE/SC, FENEP e CONFENEN tem feito toda a diferença.

Envolve-se, acompanhe e participe do trabalho do seu Sindicato!

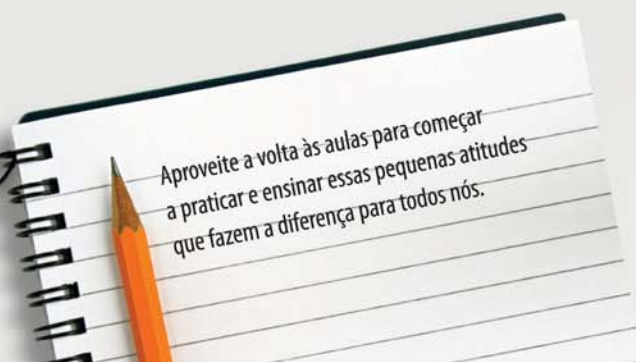
* Fonte: Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria



Uma atitude consciente é a melhor lição que podemos passar adiante.

Quem trabalha com educação sabe o importante papel que tem na formação das pessoas. Sabe também que através de pequenas ações é possível ajudar a preservar o meio ambiente e, assim, reduzir muitos problemas que afetam e preocupam o mundo todo, como o aquecimento global. Por isso, cabe a cada um de nós buscar formas de participar dessas ações. É mais vantagem para você, para sua instituição, para o meio ambiente e para a nossa sociedade. Afinal, a melhor lição que se pode ensinar é viver de forma sustentável.

www.gennera.com.br





Artigos, novidades, notas, informações, comentários, fotos etc deverão ser enviados à redação do Jornal do Sinepe na primeira semana de cada mês, para o editor: aldo@sinepe-sc.org.br

SERVOS DE MARIA/TURVO

Destaques do concurso literário estadual

Realizado no 2º semestre de 2007 o VII Concurso Literário da Câmara Catarinense do Livro, em caráter estadual, trouxe uma ótima notícia. A turma do 9º ano do Colégio Servos de Maria, em Turvo, alcançou especial destaque na categoria poesia, premiando dois de seus alunos: Vinícius Pedroso, com o 3º lugar, e Bárbara Pereira Titoni com a publicação de um volume com as 50 melhores poesias do Estado. Informa Suzana Clara Miranda, coordenadora pedagógica, que a professora de Literatura, Laureana Angeloni, acompanhará a entrega da premiação em maio próximo em Florianópolis.

MAIS DIAS LETIVOS

Informa ainda Suzana que 2008 terá mais dias letivos no Co-

légio Servos de Maria. Após estudos e considerações junto à comunidade escolar, a Direção do Colégio optou por reformular o calendário escolar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem introduzindo novo sistema de avaliação. A recuperação paralela recebeu novo tratamento, revertendo em mais 32 dias letivos anuais e permitindo um melhor aproveitamento pedagógico aos professores e um aprendizado mais satisfatório aos alunos. O Colégio Servos de Maria já era uma instituição educacional com alta carga horária, compondo 6 horas aulas diárias e superando o exigido em lei. Com esta modificação a Direção almeja ainda mais qualidade e diferencial educacional para a instituição.

DOM BOSCO/RIO DO SUL

Um novo espaço



O "sistema preventivo de Dom Bosco", ou seja, a maneira salesiana de educar, requer espaços e pátios amplos para que o educando possa se movimentar como ele gosta. Possa se sentir livre para viver qualidade educativa, observa Riolanda C. Fachini Cavilha, da administração do colégio, autora do relato que segue: "Queremos que nossos alunos realmente se sintam em casa, em família. Que eles tenham vontade de chegar nesta nossa casa educativa. Que possam dizer: que bom que aqui chegamos! E que também possam dizer, ao sair: que bom que aqui voltaremos! E neste ano quisemos proporcionar a toda a comunidade educativa, novos espaços, que querem fazer parte deste ambien-

te. No início do ano letivo inauguramos a nova recepção, as salas de Pastoral e de Assessoria Pedagógica, além da Rádio Jovem. Foi um momento forte de início de atividades escolares. E esta inauguração quis ter o sentido de acolhida, de bem receber os membros de toda a comunidade educativa, de modo todo especial nossos alunos, que diariamente convivem conosco. As estruturas físicas têm sentido quando estão a serviço da vida, da construção de uma educação realmente libertadora e transformadora. Num ambiente educativo tudo educa, tudo está a serviço da vida. Em tudo queremos ser educadores segundo o coração de Dom Bosco, Pai e Mestre da Juventude".

SINODAL DOUTOR BLUMENAU/POMERODE

Livro conta os 50 anos

Durante concorrido evento, dia 14 de fevereiro aconteceu no auditório do Colégio Sinodal DOUTOR Blumenau o lançamento do livro "Um DOUTOR em Educação". A obra conta a história exemplar e muito bem sucedida do Colégio que, em 2007, completou 50 anos. De autoria da escritora Christina Elisa Baumgarten, o livro teve a participação especial da ex-diretora Margrit P. Schmidt, reunindo informações para o resgate da história da instituição. Está à venda na Secretaria do Colégio.



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA/FLORIANÓPOLIS

A celebração do cinquentenário

O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima está completando 50 anos de existência e de missão educativa. A diretora, Irmã Inês Boesing, recorda com muito carinho a chegada das Irmãs Salvatorianas no Estreito, aos 8 de fevereiro de 1958: "Celebrar 50 anos de vida e missão desta instituição, é dom e graça de Deus. É motivo de deixar-nos invadir por um clima de esperança, alegria e gratidão. É trazer presente a vida que aconteceu ao longo destes 50 anos. É deixar desfilar pela nossa memória o vigor e o entusiasmo de todas as pessoas que vie-



ram antes de nós, bem como as que estão conosco hoje e, dando o melhor de si, fizeram e fazem a sua parte na construção desta bonita história". Com o propósito de compartilhar a data, Irmã Inês conclama "a presença das pessoas que participaram ou participam de uma forma ou de outra da vida de nosso Colégio", e informa detalhes do calendário de atividades alunas, que, iniciado em setembro do ano passado, vai se prolongar até setembro próximo. Saiba mais visitando o site do colégio: www.cnsfsc.com.br

JARDIM ANCHIETA/FLORIANÓPOLIS

Interdisciplinaridade com teatro

A experiência tem revelado ótimos resultados. Trata-se da sessão de teatro-fórum em que o Colégio Jardim Anchieta, em Florianópolis, seleciona temas geradores para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares na escola. Depois da vivência com "Ponto de Ebulição", em 2007, contendo diversas reflexões sobre as questões ambientais de nosso planeta, os alunos do ensino fundamental foram apresentados dia 22 de fevereiro à temática do primeiro semestre de 2008: "Consumir com consciência". A abordagem é imprescindível para a manutenção da vida em nosso planeta e aparece frequentemente nos meios de comunicação. Entre os objetivos das atividades, a promoção de ações sobre o consumo consciente e de mudanças significativas nos hábitos dos alunos, além de estimular a consciência coletiva para as questões abordadas. O gatilho inicial do projeto foi dado com uma sessão de



teatro-fórum elaborada e produzida pelos próprios professores. Segundo Augusto Boal, diretor e teórico das artes cênicas, o que caracteriza esta "modalidade de teatro" é a transformação dos espectadores em "espect-atores". Em um dado momento do espetáculo a platéia é convidada a entrar em cena e a modificar o rumo da história, visando à resolução dos problemas apresentados. Baseados nos ensinamentos e conceitos de Boal, os professores desenvolveram três cenas onde ficasse bem caracterizado o desperdício e o

mau uso de água, luz e material reciclado. Tanto quanto a vontade de participar, o que chamou a atenção dos professores foi a quantidade e diversidade de alternativas apresentadas para cada problema. Os alunos tentaram ações que iam de uma simples argumentação com os personagens ao confisco de seus adereços de cena. Solucionadas as questões e terminada a sessão de teatro-fórum, o que se seguiram foram inúmeras aberturas para cada professor aprofundar as discussões sobre o tema em sala de aula. O espetáculo chamado "A Família Perdição da Silva" (em alusão ao termo "desperdício") tornou-se objeto de estudo não só para os alunos. A equipe docente do Colégio Jardim Anchieta apreciou a utilização do teatro-fórum como ferramenta pedagógica e já pensa na organização de novas sessões.

MARISTA/CRICIÚMA

Ano novo em prédio novo

O Colégio Marista em Criciúma atende alunos do ensino infantil ao médio.



Estudantes da rede Marista, em Criciúma, estão em prédio novo, informa Giovana Generoso, da comunicação e marketing do colégio ao Jornal do Sinepe-SC. A reforma deixou o prédio ainda mais moderno e confortável aos alunos. Os benefícios repercutem e todos estão mais satisfeitos. "O Marista melhorou muito. Estudo aqui há bastante tempo e já tinha me acostumado a ver o colégio sempre do mesmo jeito. Com a reforma, as salas estão mais arejadas e tudo mais moderno. Está bem bonito!", comemora Gabriel Rodrigues de Souza, estudante do 1º ano do ensino médio.

Os cerca de mil estudantes foram recebidos no primeiro dia de aula, 18 de fevereiro, com as mudanças finalizadas. Novas portas e janelas, piso, pintura, calçamento e troca de toda a tubulação elétrica do prédio foram as principais alterações. Com início em dezembro de 2007, a obra concluiu no prazo previsto. Sem necessidade de suspensão das atividades escolares, os alunos iniciaram o ano letivo de acordo com o calendário para 2008.

Formação de professores

Trabalhar questões relacionadas à prática pedagógica: esse é o objetivo do projeto que o Colégio Marista desenvolve junto ao seu corpo docente. Diz Giovana que a formação continuada busca a inovação e a diversificação da ação pedagógica dentro e fora da sala de aula. Os educadores recebem formação integral e a oportunidade de constante atualização e reflexão da prática pedagógica e do trabalho desenvolvido. São encontros mensais que reúnem os diretores educacionais, assessoras e assistentes psicopedagógicas e professores para discutir temas como currículo, avaliação, metodologia de ensino, entre outros. Neste processo, ganha o aluno e ganha o professor. Participando da formação, o educador tem maior propriedade para desenvolver os conteúdos no conjunto da interdisciplinaridade e contextualização. Já o aluno tem suas competências e habilidades ampliadas. O plano de ação da Formação Continuada é anual e abrange educadores da educação infantil ao ensino médio.

MARISTA SÃO LUÍS/JARAGUÁ DO SUL

Em constante mudança

"Manter-se atualizado; o caminho para as grandes conquistas". Informa ao JS Dinara Fabiane Picini, assistente de marketing, que o Colégio Marista São Luís, de Jaraguá do Sul, trás uma série de novidades, entre as quais um moderno e amplo espaço para a Educação Infantil que está sendo construído, a ampliação do estacionamento, uma nova guarita, passarelas de acesso e remodelação do campo de futebol suíço. As obras seguem em ritmo acelerado e a construtora mantém cerca de 60 funcionários em várias frentes de trabalho. O novo prédio da Educação Infantil contará com 7 salas de aula, fraldário, refeitório, cozinha experimental, salas de apoio, amplo pátio coberto com teatrino de arena, dois parques infantis, pátios de convivência e ampla área verde. E mais, acompanhando as novas tecnologias, o colégio recebeu neste início de ano um moderno conjunto de computadores para o Laboratório de Informá-



Novo prédio da Educação Infantil com 7 salas de aula e toda infraestrutura

tica. São computadores de última geração Dell, com processador Pentium Dual Core, 1Gb de memória RAM, 160Gb de HD e monitores LCD 15 polegadas, proporcionando aos alunos e educadores maior agilidade no processo ensino-aprendizagem quando o assunto é tecnologia, pois não há como duvidar que as novas tecnologias da informação e comunicação têm um papel importante na qualidade e eficácia do ensino. Educar para a tecnologia significa preparar nosso aluno para enfrentar as adversidades de uma sociedade tecnológica, que exige a cada momento conhecimento e in-

formações para estar inserido no mercado de trabalho.

Ainda em 2007, o Colégio recebeu da mantenedora uma sala de videoconferência com webcam profissional e televisão de 42 polegadas. A videoconferência é um meio de comunicação que permite a interação entre duas ou mais pessoas por meio de um recurso de áudio e vídeo. Isto representa uma grande economia de tempo e distância, pois muitos dos encontros de estudos realizados anteriormente em outras cidades, poderão a partir de agora, acontecer no colégio. "Marista. Aulas para a vida. Valores para sempre".

ENERGIA/BLUMENAU

"Sinaleira de Desempenho"

O Colégio Energia, há onze anos em Blumenau, busca propostas educacionais diferenciadas, com o propósito de envolver cada vez mais a família com a escola, informa Leandro Wippel. "Foi com essa intenção que nasceu uma nova visão sobre como avaliar o aluno, uma vez que sempre havia discordância entre o seu rendimento real em sala de aula e o resultado visto no boletim pelos pais. Não há como avaliar um aluno baseando-se apenas em um critério momentâneo (provas); e o Energia prioriza o seu aluno como um todo". Adriana Rensi, psicóloga educacional

e assessora pedagógica, acrescenta que em suas orientações aos pais na leitura das notas, procurou uma forma que somasse a essas notas uma avaliação mais abrangente, que considerasse o parecer dos professores em relação ao desenvolvimento de cada aluno na sala de aula. Esse novo trabalho foi sugerido à coordenação que, com a ajuda dos professores, em conselho de classe, chegou a onze critérios avaliativos a serem observados em sala de aula. Alguns pontos sugeridos como: participa com interesse, reage com indiferença aos exercícios propostos, atrapa-

lha o andamento da aula com conversa paralela, mostra-se sonolento durante as aulas, é destaque em alguma disciplina, entre outros pontos. Faltava, então, definir um nome para essa avaliação descritiva, e Adriana Rensi decidiu por "Sinaleira de Desempenho", visto que há uma técnica, dentro da psicologia comportamental cognitiva, que também trabalha com comparação à sinaleira utilizada no trânsito. "Neste ano, outras escolas em Blumenau e região passaram a usar o método; uma evidência de que a Sinaleira de Desempenho é eficiente".

STELLA MARIS/LAGUNA

Olhos para a vida

A campanha da Fraternidade 2008 esta voltada à defesa da vida. Diante de tantas ameaças sofridas é urgente que algumas medidas sejam tomadas para que se promova a vida em todas as suas dimensões. O colégio, sensibilizado com a proposta da Campanha da Fraternidade, desenvolve em seu Projeto Político Pedagógico para o ano letivo 2008, um Projeto Interdisciplinar envolvendo pais, alunos e colaboradores. Ao voltar o seu "olhar" para promover a vida desde a sua concepção até a sua morte natural, compreendida como dom de Deus e co-responsabilidade de todos, desenvolverá nos diversos componentes curriculares, atividades pedagógicas abordando as questões seguintes: Física e Química – Descobertas Científicas; Ciências e Biologia - Meio Ambiente (poluição) Aquecimento Global, Eutanásia e valor da Vida; Filosofia, Artes e Ensino Religioso - Valores e atitudes (respeito, preconceito), História de criação (teatro), releitura de imagens. Sexualidade (aborto); Sociologia e Matemática – Análise de gráficos sobre as condições de vida dos brasileiros na atualidade; Língua Portuguesa-Paródias, pesquisas sobre o resgate de valores sociais como forma de tratamento e comunicação, leitura e interpretação do hino da Campanha da Fraternidade; Produção de textos referente ao tema; Educação física-Qualidade de vida (Alimentação e exercícios Físicos).

A educação Infantil e o ensino fundamental I desenvolverão atividades voltadas ao meio ambiente, os cuidados com a higiene para uma vida saudável, brincadeiras de criança ao ar livre e a boa alimentação. O fechamento do projeto culmina com uma mostra cultural, programada para a primeira quinzena de outubro, onde os trabalhos desenvolvidos e todos os conhecimentos construídos poderão ser mostrados para os pais, para toda comunidade lagunense e municípios vizinhos. É preciso formar cidadãos capazes de mudar nossa realidade em busca de uma vida ainda melhor.



SAGRADA FAMÍLIA/FORQUILHINHA

Saber cuidar

Irmã Isolene Lofi, diretora do Colégio Sagrada Família, em Forquilha, relata ao Jornal do Sinepe mais um bom exemplo: o bem sucedido projeto de novas práticas de leitura. "Em 2007, o Colégio desenvolveu o sugestivo tema 'Seja um detetive literário', envolvendo toda comunidade escolar. Constatou de estudos, pesquisas e leituras de diversos autores - vida e obra, produções textuais, teatros, varal literário, criação de livros, exposição de trabalhos produzidos, palestra com um autor estudado (Wagner Costa), túnel do tempo - evolução da escrita, hora do conto, exposição e venda de livros de diferentes editoras, lançamento do 2º livro literário da escola, elaborado pelos professores e alunos. O objetivo, muito bem sucedido, foi o de desenvolver o hábito da leitura e favorecer a formação de leitores competentes,



capazes de ler e compreender qualquer tipo de leitura, exercendo assim a cidadania, a partir de uma postura crítica - reflexiva. Teve como público alvo os professores, alunos, pais e comunidade em geral. Iniciado em fevereiro, os trabalhos tiveram ponto alto em novembro com a semana literária, incluindo três dias de socialização dos trabalhos realizados com a presença do escritor Wagner Costa, de São Paulo.

Os resultados obtidos foram muito gratificantes, especialmen-

te depois do lançamento do 2º livro literário da escola, conta Irmã Isolene. Outras constatações: houve crescimento no número de leitores e sensível melhoria no desenvolvimento da escrita dos alunos, além de uma frequência maior a biblioteca,

com maior procura de obras literárias por parte dos professores, funcionários e pais.

A semana literária, de 19 a 21 de novembro, esteve aberta para escolas públicas e outras entidades. Os pais que visitaram a exposição realizada na escola também participaram de palestra com o escritor Wagner Costa.

Neste ano o projeto do Colégio terá o tema: Proteção e cuidado da vida, que visa refletir com a comunidade escolar e local questões inerentes à vida.

AULA DE COMPETÊNCIA

Educadores catarinenses em ação: dando espaço às mudanças.

Levar novos conhecimentos aos administradores escolares é uma obrigação e um desafio. Obrigação, porque o Sindicato é o canal mais eficiente e econômico que o segmento privado educacional catarinense construiu ao longo dos últimos 40 anos. Desafio, porque no mundo veloz em que vivemos, a cada instante surgem novas e valiosas informações que tornam mais exigente o ato de educar e a gestão escolar.



Sindicato reúne gestores, especialistas e professores.

Eis os pontos chaves que ganharam destaque no primeiro evento do gênero deste ano realizado pelo Sinepe-SC, através do Programa de Formação Continuada. Ocorrido dia 14 de fevereiro, em Florianópolis, o **I Encontro de Educadores 2008** teve a presença de um seletivo público formado em sua maioria por gestores, especialistas e professores das escolas afiliadas ao

Sindicato e escolas da rede pública. Tudo aconteceu no moderno e amplo Auditório Antonieta de Barros da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, exatamente das 8h31min às 17h30min. Em resumo, o objetivo: estimular o permanente desenvolvimento de humanização do ambiente escolar e das relações entre gestores, direção, especialistas, educadores e

educando, sensibilizando-os para a reorganização dos saberes necessários à educação do futuro, de forma crítica e reflexiva.

Ao escolher uma escola para trabalhar e, conseqüentemente, a realização profissional, é necessário avaliar as relações entre o projeto da escola e o projeto de cada um em particular, pois, para perceber e atender às exigências do

mundo contemporâneo, a escola deverá ser formada por pessoas dotadas de inteligências estratégicas e que apostam em um mundo melhor e mais harmônico. Foram expositores **André Pestana, Vasco Pedro Moretto, Hamilton Werneck e Maria Augusta Sanches Rossini**. Fotos e detalhes dos temas abordados, veja no portal www.sinepe-sc.org.br



André Pestana



Vasco Moretto



Hamilton Werneck



Maria Rossini

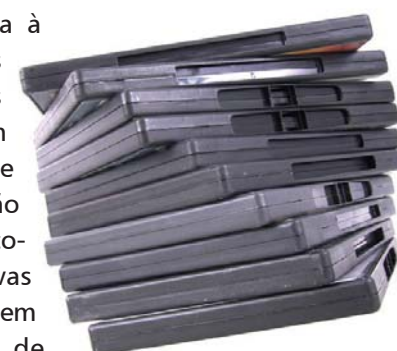
“Vivemos momentos especiais de conhecimento e partilha”

No I Encontro de Educadores do Sinepe-SC, com certeza, vivemos momentos especiais de conhecimento e partilha possibilitados pela eficácia dos expositores e organizadores. Destacar a clareza com que foi abordado o tema Ética e Moral, pelo professor Vasco Moretto, é concordar que, realmente, não poderíamos deixar de refletir as idéias básicas do curso, em nosso 1º Encontro com pais. Agradecemos ao Sindicato pela preocupação constante em oferecer aos gestores, educadores e especialistas, oportunidades especiais de reflexão e ação de acordo com as necessidades do mundo contemporâneo.

A Direção do Colégio Dom Orione
Siderópolis – SC

Vídeos à disposição dos associados

O Sinepe-SC coloca à disposição das escolas afiliadas diversos vídeos que se constituem em ferramenta de grande utilidade para a condução de encontros pedagógico-administrativos. As novas aquisições de DVDs podem ser solicitadas, através de agendamento prévio, para clair@sinepe-sc.org.br ou pelo telefone (48) 32222193.



QUALIDADE FAZ A DIFERENÇA

I Jornada Pedagógica/Administrativa em Lages, Criciúma e Itajaí.

De volta às salas de aula

A nossa linguagem é a qualidade. Com afeto. Modernas técnicas pedagógicas e instalações são vitais para o aprendizado, mas nada supera em importância a boa relação professor/aluno para o pleno êxito da construção do conhecimento. Levando ao pé da letra a disciplina do afeto, o Sindicato, através do Programa de Formação Continuada, realizou de 11 a 13 de fevereiro, em Lages, Criciúma e Itajaí, a I Jornada Pedagógico-Administrativa deste ano para gestores, professores e técnicos administrativos.



Criciúma



Lages

O evento teve o propósito de resgatar o valor do professor como o profissional que provoca e ajuda o aluno a aprender por meio da mediação, fazendo com que ele compreenda o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações na sociedade e das relações humanas. A

educação do futuro se baseia essencialmente na compreensão, em todos os níveis e em todas as idades. É fundamental para que haja uma educação integral do ser humano. As palestras foram proferidas por **Celestino Roque Secco** e **Marcos Meier**. Fotos e detalhes no portal www.sinepe-sc.org.br



Itajaí

AGORA É NACIONAL

Com apoio do Sinepe-SC, campanha é divulgada nas escolas do país.



Através do Sindicato, a campanha concebida pelo promotor de Justiça Affonso Ghizzo Neto e promovida pela Associação Catarinense de Ministério Público - "O que você tem a ver com a corrupção?" - será levada às escolas particulares do Brasil com o apoio da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenem). A idéia de ampliar os esforços entre as crianças e adolescentes para erradicar do país a cultura nefasta "de se tirar vantagem sem qualquer escrúpulo", foi defendida pelo presidente do Sinepe-SC, professor Marcelo Batista de Sousa, em recente encontro nacional do setor, e de pronto obteve a aprovação do presidente da Confenem, Roberto Dornas. Em breve, a exemplo do que já ocorre em Santa Catarina, serão distribuídos cartazes, cartilhas e DVDs às instituições de ensino de todas as séries. A campanha é adotada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Agora com o apoio da Confenem se espalha ainda mais pelo país. O trabalho vem sendo desenvolvido numa parceria da Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP), Tribunal de Contas e Ministério Público do Estado, com o apoio do Sinepe-SC. O audiovisual da campanha pode ser visto nos sites do Sindicato (www.sinepe-sc.org.br), da ACMP (www.acmp.org.br) e do TCE (www.tce.sc.gov.br). Nos mesmos endereços podem ser obtidas mais informações referentes à iniciativa. Maiores informações com Rui Schiefler, presidente da ACMP- (48) 99893300; Affonso Ghizzo Neto, coordenador-geral da campanha - (48) 99804626; Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe - 3222-2193.

BOM JESUS/IELUSC

82 anos de Educação e Afetividade

"O ser humano precisa do humano, como bem escreve o poeta Carlos Drumond de Andrade "que pode uma criatura, senão entre criaturas, amar?".



Por Tito Lívio Lermen
Diretor Geral – BOM JESUS/IELUSC.

"O lema do ano de 2008 da nossa Igreja (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB) baseia-se em Zacarias 8, 4-5, que fala de praças que se enchem de velhinhos e velhinhas passeando e crianças brincando. A praça que também é espaço de bem viver, remete-nos ao comunitário, indica espaço comum de encontro, de comunhão, de aprendizagem e de alegria. Como o lema da Igreja, implicitamente, trata da importância da "afetividade", é que esta será assunto de reflexão/ação tanto no Curso de Capacitação de Pais, quanto na Capacitação Continuada de Professores, bem como com alunos".

Trecho de abertura do artigo do

Pastor Tito, transcrito na íntegra no portal www.sinepe-sc.org.br, em que registra a histórica passagem. "A praça, referenciada no texto bíblico que serve de lema para nossa Igreja, serve como metáfora para indicar o espaço do encontro afetivo de gerações que conviveram durante os 82 anos do BOM JESUS/IELUSC e podem conviver no presente e ter esperança no futuro".

Palhoça ganha extensão

O município de Palhoça, na Grande Florianópolis, acaba de ganhar uma extensão da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac). A parceria entre Uniplac e a Faculdade de Desenvolvimento de Santa Ca-



tarina (Fadesc) foi oficializada pelo prefeito Ronério Heiders-

cheidt (PMDB); o reitor da Uniplac, Gilberto Sá; e os diretores da Fadesc, Mariléia Costa e Silvia Knabem. Agora, a Fadesc vai oferecer o ensino superior regular nos períodos diurno e noturno.

Lançamento promovido pelo Sindicato continua repercutindo

Transcrevemos abaixo trechos das cartas e e-mails enviados ao Sinepe-SC, agradecendo a professora Clair Gruber Souza por ter escrito "Secretaria Escolar – Dúvidas no dia-a-dia de Educação Básica", e o Sindicato pelo lançamento e distribuição da obra às escolas afiliadas.

Leia os depoimentos:

"(...) Não precisa ser sábio para saber que as pessoas realmente especiais, capazes de acrescentar "vida e sentimentos" em tudo aquilo que fazem, costumam repassar sua experiência de vida, transcrevendo-a nas páginas de um livro. Você, como pessoa especial que é, não poderia deixar de colocar num livro, toda a sua vivência, como acréscimo para todo aquele (a), que tiver o privilégio de lê-lo. Somos nós do Colégio Santa Rosa de Lima, seus fãs incondicionais. Por sua determinação, por sua coragem e autoconfiança e por sua inabalável determinação sem perder sua humildade, independentemente das circunstâncias, a admiramos. Nossos votos de sucesso são poucos, diante do tanto que já nos foi oferecido por você. Alegremo-nos, por toda sua história construída ao longo de sua caminhada no Sinepe, quando passamos a conviver mais diretamente. O orgulho das vitórias alcançadas, alicerçaram novas caminhadas, sempre incentivadas pelo comprometimento com o Educando, com o Professor e com a Escola. Parabéns, Clair!"

Direção, Professores e Alunos do Colégio Santa Rosa de Lima Lages/SC

"(...) agradeço e parabeno pela edição do Livro de sua autoria (...), pela magnitude e importância da obra para os Educadores Catarinense e Brasileiros".

Adelcio Machado dos Santos
Presidente do Conselho Estadual de Educação de SC

"(...) parabeno o Sindicato pelo excelente material".
Airton de Almeida Oliveira
Presidente do Sinepe-CE

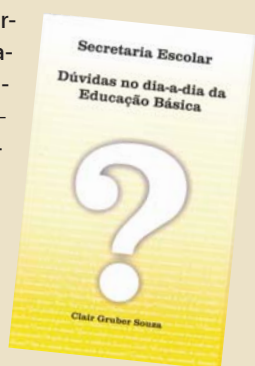
"(...) gostaria de parabenizá-la pelo livro e dizer que já estou usando e abusando dele aqui na escola".

Alessandra D. do Prado Bruder

"(...) cumprimentos ao Sinepe-SC pela edição do valioso trabalho que certamente, se implantado, otimizará as atividades de rotina da secretaria escolar".

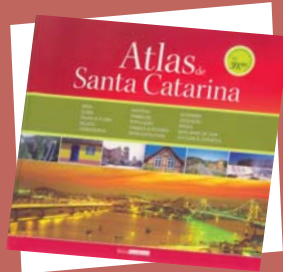
Amábil Pácios
Presidente do Sinepe-DF

Também enviaram cumprimentos: Colégio Dehon; Odete Locatelli e Sílvia Antonow, do Bom Jesus; e Juliana, do Colégio Interação.



Pedidos para aquisição podem ser feitos com Cláudio (48 3222-2193)
claudio@sinepe-sc.org.br

Boa nova



Em 96 páginas e primorosa edição, a obra é uma festa para os olhos. Textos bem elaborados e fotos espetaculares possibilitam uma visão atualizada sobre a geografia, história, economia e cultura do estado. É leitura indispensável para professores e alunos. Informa a jornalista Chuchi Silva, assessora de comunicação da editora Letras Brasileiras, que o atlas também destaca, com clareza e objetividade, a nossa fauna, flora, clima, relevo e hidrografia. Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br

Docente da Univali apresenta pesquisa em Harvard

O professor Osvaldo Agripino de Casto Junior, do Programa de Mestrado em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), apresentou os resultados da pesquisa "Inovação e Regulação de Transportes nos Estados Unidos e Brasil", na Universidade de Harvard, Estados Unidos. O trabalho será publicado em livro até o final do ano. A palestra aconteceu dia 9 de janeiro, com almoço e debate para a comunidade de senior fellows do Center for Business and Government da Harvard University. No início de 2007, foi criado o grupo de estudo sobre Regulação, Transportes e Parceria Público Privada, que envolveu palestras e reuniões de estudo com mestrandos de 90 países.



Um espaço em que alunos são mestres, educadores, e a troca de experiências é a melhor forma de expressão

Atualização para maior idade

Dia 4 de março foi realizada na Uniplac a aula inaugural do curso de Extensão Atualização Permanente para Maior Idade. Aberto à comunidade, o curso tem o objetivo de atualizar as pessoas, gerar debate construtivo, promover a integração, aumentar a qualidade de vida, tornando-as mais ativas, alegres e atuantes na sociedade. A Extensão é um espaço em que todos os alunos são também mestres, educadores, e a troca de experiências é a melhor forma de expressão de ensinamentos vitais. Maiores informações: (49) 3251-1009, com Patrícia ou Kuka.

SUGESTÃO DE LEITURA

Abordagem criativa, moderna e inovadora.

Esgotada a primeira edição, "Gestão Efetiva" está disponível, para o Brasil e Portugal, em segunda edição revista e ampliada. A obra pode ser adquirida nas diversas livrarias das redes Catarinense, Curitiba, Porto e Lasaleva, além de lojas independentes. Também pode ser solicitada através do site www.matizcr.com.br.

O preço é padrão: R\$ 28,00. O Jornal do Sinepe-SC foi ouvir o autor, Adriano Matiz, que é diretor financeiro da Unisul. Segue a entrevista:

O que o motivou a escrever "Gestão Efetiva"?

De ser um livro prático, de fácil leitura, que vá direto ao assunto, e que sirva como um guia para as pessoas aplicarem em suas organizações e realizarem seus objetivos e metas estratégicas. Essa é a proposta.

Quais os problemas mais frequentemente encontrados pelos gestores no dia-a-dia e a que se pode atribuir essas dificuldades?

O que ouvimos é que não conseguem realizar suas metas estratégicas, que as pessoas não estão comprometidas e que a rotina sufoca. A dificuldade é a carência num método simples, porém "efetivo", de planejamento e gestão. E a proposta é adotar o livro "Gestão Efetiva" na sua instituição.

Como criar novos paradigmas?

Quanto à gestão empresarial, adotando ferramenta que auxilie,



Professor Adriano e sua obra: método simples e eficaz.

de forma prática, a realizar objetivos e metas estratégicas.

A partir da sua experiência, quais as queixas mais comuns apresentadas pelos gestores?

"Não tenho tempo, são muitos os problemas, não consigo sair da rotina, falta de comunicação...". Essas são as frases mais frequentes. Mas o que se observa, muitas vezes, é a atitude perante o trabalho. Tenho convicção que a aplicação da proposta do livro auxiliará sobremaneira a minimizar essas expressões de desconforto.

Qual a receita para o gestor escolar?

Adote "Gestão Efetiva" como seu guia de trabalho. Há quatro anos tenho aplicado esse método na Direção Financeira da Unisul e temos conseguido ótimos resultados nos indicadores operacionais da área, principalmente quanto a inadimplência. A Unisul apresenta hoje um índice de inadimplência bastante baixo em relação à média de mercado, tanto no final do mês, no semestre quanto no final do exercício.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO – 2008

O Sinepe/SC, através da Comissão de Negociação, constituída pela Assembléia Geral de 19/2 passado, após exaustivo processo de negociação com as lideranças das respectivas categorias profissionais (professores e técnicos administrativos), conseguiu chegar a consenso, firmando acordo nas seguintes bases:

1. **Cláusula Econômica:** concessão do INPC pleno relativo ao período revisando, mais 0,5% (zero vírgula cinco por cento) a título de ganho real – o que representa uma correção salarial na ordem de 5,96% (cinco vírgula noventa e seis por cento), incidentes sobre

os salários vigentes em março/2007, salvo, se for o caso, para as escolas que comprovarem a inviabilidade econômico-financeira de suportar o ônus da aplicação do “ganho real”, nos termos do que dispõe o § 2º da cláusula convencionada.

2. $1.0543 \times 1.0050 = 1.0596$ (5,96%)

· INPC = 5,43%

· GANHO REAL = 0,50%

3. **Cláusulas Sociais:** manutenção das atuais cláusulas sociais, com pequenas alterações e correções de redação em algumas cláusulas.



Por Osmar dos Santos, advogado, Diretor Executivo do Sinepe-SC.

LEI ESTADUAL PROÍBE USO DE TELEFONE CELULAR EM SALA DE AULA

O Governador do Estado de Santa Catarina sancionou a Lei nº 14.363, de 25 de janeiro de 2008, que proíbe o uso do telefone celular nas salas de aula das escolas públicas e privadas do Estado. Apesar de a lei ser bem-vinda, este procedimento já vinha sendo adotado por algumas escolas, com base no princípio constitucional da liberdade e autonomia para o exercício das suas atividades (art. 209/CF), bem como do seu respectivo Projeto Político Pedagógico – PPP. Sem entrar no mérito dos objetivos positivos da referida lei, no que tange a escola particular, questionamos até onde o Estado pode determinar o que deve ou não o aluno levar para a sala de aula! No nosso entendimento isto é competência da escola, portanto, cabe a ela decidir.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: CONTRAN RECONHECE DISCIPLINA EXTRACURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO - COMO PARTE TEÓRICA PARA CONCESSÃO DA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO.

O Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, baixou a Resolução nº 265, de 14 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a formação teórica - técnica do processo de habilitação de condutores de veículos automotores elétricos como atividade extracurricular no ensino médio e define procedimentos para implementação nas escolas interessadas. De acordo com a Resolução, a atividade extracurricular desenvolvida nos termos estabelecidos, será reconhecida como curso de formação teórico - técnica, necessário para que o aluno possa submeter-se ao exame escrito de legislação de trânsito para, se

habilitado, conduzir veículo automotor.

As escolas interessadas no desenvolvimento e na execução desta atividade extracurricular, cientes das condições estabelecidas na referida Resolução, devem solicitar autorização junto ao órgão executivo de trânsito (DETRAN) do Estado ou do Distrito Federal.

Caberá ao DETRAN examinar a documentação apresentada, fiscalizar as condições físicas e materiais da escola requerente, estabelecer, quando necessário, exigências a serem cumpridas em prazo determinado e conceder a devida autorização.

SINEPE NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

Nos termos da Lei Municipal nº 7.503, de 19 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a estrutura administrativa e organizacional do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis, a partir de abril/2008 o SINEPE/SC passará a ter assento no Conselho Municipal de Educação de Florianópolis. Trata-se de mais uma vitória do segmento educacional privado, pois desde a criação do CMEF o Sinepe/SC vinha reivindicando este justo direito que, agora, se torna realidade.

DIREITO

A CONVENÇÃO 158 DA OIT É RETROCESSO QUE DEVE SER EXTIRPADO EM BREVE

Recentemente o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi acometido de um surto de lucidez deixando um rastro de perplexidade na Justiça do Trabalho e em alguns sindicatos de trabalhadores. Tudo porque nosso maior signatário resolveu denunciar a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Explico: a convenção 158 da OIT prevê, dentre outras, a proibição da dispensa arbitrária, ou a chamada dispensa sem justa causa por parte do empregador e está sendo objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal desde a década de 90. Mesmo assim, trata-se de um tratado internacional que o Brasil é signatário e que somente não entrou em vigor plenamente por questões jurídicas-burocráticas (falta Lei Complementar para regular a matéria).

Pois bem, com a “denúncia” presidencial, essa legislação alienígena (internacional) deixará de fazer parte de nosso arcabouço legal. Tal fato levou a ANAMATRA – entidade federal dos Juizes do Tra-

balho – a sugerir ao Ministro do Trabalho que se cancele a denúncia, ou seja, que se mantenha a convenção porque a mesma será importante para a preservação dos interesses dos trabalhadores.

Ora, proibir o empregador de exercer o controle sobre sua atividade empresarial, dificultando ou até impedindo a dispensa imotivada de empregado seu, salvo melhor juízo, me parece um retrocesso inimaginável que trará consequências trágicas ao desenvolvimento do País.

Imaginar que o “patrão” não pode dispensar – sem motivo justo – seu empregado é o mesmo que engessar a atividade privada, exercendo controle exacerbado do Estado sobre o particular ou, trans-



Por Alexandre Russi, advogado e professor, assessor jurídico do Sindicato.

formar as relações de emprego em pseudos cargos públicos. Não creio que essa é a melhor forma de se proteger a sociedade. Ao contrário, entendo que tal situação poderá gerar um caos em nosso País.

Estabilidade de emprego, infe-

lizmente, é entendida no Brasil como estagnação, despreocupação, enfim, paralisação do crescimento. Essa meta buscada por muitos encontra fortes razões de existir no setor público (que produz mudanças político-partidárias capazes de causar injustiças). No entanto, no setor privado tal “estabilidade indiscriminada” de todo e qualquer trabalhador levaria a submissão do patrão à vontade do empregado, invertendo-se por completo a relação de emprego como hoje é conhecido.

Enfim, vamos aguardar para ver se o nosso Presidente mantém a postura correta que adotou ao denunciar a convenção ou se irá ceder às pressões dos sindicatos dos empregados e da Associação Nacional dos Juizes Trabalhistas. O setor privado e produtivo espera que a notícia alvissareira se mantenha com o direito de contratar e dispensar sem ser obrigado a apresentar justificativas ao Estado.

1º COLOCADO DA UFSC É DO ENERGIA.



1ª COLOCADA GERAL - MEDICINA
BÁRBARA HARTUNG LOVATO

Entre os 50 primeiros colocados gerais no VESTIBULAR UFSC 2008,
30 são alunos do ENERGIA - 60 %.



2ª COLOCADA GERAL - MEDICINA
BIANCA RUSCHEL HILLMANN



8º COLOCADO GERAL - MEDICINA
MARCEL SCHIAVINI



6º COLOCADO GERAL - MEDICINA
VICTOR NOGUEIRA CLEMENTONI



9º COLOCADO GERAL - MEDICINA
JOÃO OTÁVIO FERREIRA MEYER



7º COLOCADO GERAL - MEDICINA
GABRIEL MARTINS RODRIGUES



10º COLOCADO GERAL - DIREITO/DIURNO
MATHEUS LOLLI PAZETO

OS MELHORES RESULTADOS NO VESTIBULAR DA UFSC TAMBÉM SÃO DO ENERGIA. CONFIRA.

MEDICINA
57% DOS APROVADOS

57 DAS 100 VAGAS

ODONTOLOGIA
57% DOS APROVADOS

52 DAS 90 VAGAS

DIREITO - NOTURNO
56% DOS APROVADOS

45 DAS 80 VAGAS

DIREITO - DIURNO
55% DOS APROVADOS

44 DAS 80 VAGAS

ENGENHARIA CIVIL
53% DOS APROVADOS

53 DAS 100 VAGAS

ARQUITETURA E URBANISMO
46% DOS APROVADOS

37 DAS 80 VAGAS

JORNALISMO
43% DOS APROVADOS

26 DAS 60 VAGAS

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA
42% DOS APROVADOS

17 DAS 40 VAGAS

ZOOTECNIA
41% DOS APROVADOS

25 DAS 60 VAGAS

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
38% DOS APROVADOS

31 DAS 80 VAGAS

ADMINISTRAÇÃO - DIURNO
38% DOS APROVADOS

35 DAS 90 VAGAS

ENGENHARIA MECÂNICA
37% DOS APROVADOS

37 DAS 100 VAGAS

ENGENHARIA DE MATERIAIS
36% DOS APROVADOS

22 DAS 60 VAGAS

OS NOMES QUE COMPÕEM ESTES ÍNDICES E OUTRAS INFORMAÇÕES PODEM SER CONFERIDOS EM NOSSO SITE:

WWW.ENERGIA.COM.BR

Sistema de Ensino
Energia

CAMPEÃO EM APROVAÇÃO.